

10 réis—Lisboa e províncias—10 réis

Anno 1.º—N.º 1 (9)

Semanario de Caricaturas

Marselheza

Caricaturas de LEAL DA CAMARA

LISBOA, 30 DE JANEIRO DE 1898

O semanario a «Marselheza» é o jornal de maior circulação... em todo o Governo Civil.



O IDEAL DA POLICIA



Leal da Camara

Como eu deveria desenhar para ter o agrado das instituições!



Aos nossos collegas, tanto nacionaes como estrangeiros, que tão carinhosamente nos tem acompanhado nos transe afflictoissimos porque o sr. Juiz Veiga nos tem feito passar, vae já n'uma quinzena, os nossos protestos do mais vivo reconhecimento.



A nova "Marselheza,,

A «Marselheza», o novo semanario de caricaturas que hoje apparece, por certo vem preencher uma lacuna na Imprensa Portugueza.

Este novo periodico nada, absolutamente nada, tem com a jacobina folha, tambem de caricaturas, que se publicava ha tempos para cá.

O nosso jornal tem um nome semelhante ao outro, mas não aspira aos mesmos ideaes.

Esse outro, tinha por lemma atacar a policia, as instituições, tratar menos respeitosaente S. M. El-Rei e duvidar da competencia do Ministerio progressista.

Nós, temos por norma defender a policia, essa instituição composta de agentes amaveis, de chefes intelligentes e de juizes justiceiros.

A nova «Marselheza» acatará as instituições, servirá S. M. El-Rei como é do seu dever e jámais porá em duvida a competencia do ministerio que felizmente nos governa.

O nosso caricaturista é o mesmo do finado jornal jacobino, mas Leal da Camara está arrependido, coitado, do seu incorrecto proceder e vem hoje engrossar as fileiras monarchicas n'este semanario, que se imporá ao respeito publico pela sua dedicacão ás instituições vigentes.

O caricaturista nunca mais desenhará aquellas paginas malditas que obrigaram a policia a apprehendel-as e, como penitencia dos seus passados crimes, já nos participou que usará entre a pelle e a camisola alguns bentinhos.

Esses bentinhos terão a imagem do Chefe do Estado.

Os empregados da administração d'este semanario são todos da policia e bem assim os operarios das officinas onde se faz a impressã da «Marselheza».

A' porta d'essas officinas estarão permanentemente 3 guarda-portões, tambem da policia.

A machina onde se imprime a «Marselheza» communica, por meio de uma complicada engrenagem, com uma enorme caixa de musica, e por esta forma o nosso jornal será impresso ao som do hymno da Carta.

As sallas da nossa redacção e administração estão todas pintadas de azul e branco, bem como as casas da machina e da venda d'este semanario.

Emfim, a nova «Marselheza» tem todas as condições para sêr considerada uma publicação digna dos elogios de toda a imprensa portugueza, menos da republicana, da qual desde já declaramos não precisar



Os nossos amores com a policia.



A policia continua apaixonada por nós!



Ella não nos largar!
Vamos á Avenida e ella tambem.



Ella manda-nos recadinhos á redacção.

Ella faz-nos signaes com a badme.



Vamos tomar café ao Martinho e ella tambem.



Ella acompanha nos a noite para casa,



e finalmente ella não se mette connosco na cama porque nós não deixamos!

Na proxima quarta-feira 2 de fevereiro, a MARSSELHEZA dará um supplemento a côres a proposito da marcha aux flambeaux.

O preço d'esse supplemento é 10 reis.

A eloquencia em França



Segundo os jornaes, teem-se proferido brilhantissimos discursos na camara franceza acerca do caso Dreyfus,



“Marselheza,”

Assignaturas por series de 24 exemplares

(Pagos adiantados)

Lisboa e provincias.....	360 reis
Africa e estrangeiro.....	720 .

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Theodoro Bibeiro, administrador, Travessa da Trindade, 42, 2.º, aonde se vendem igualmente colleções d'esta folha.

COIMBRA

E' nosso agente n'esta localidade; Figueiredo e Palhos — Rua Borges Carneiro, 4.

OS DISCURSOS DO SR. MARIANHO



Nas primeiras 5 horas o orador é escutado por perto de 10:000 pessoas.



7 horas depois, o sr. Mariano commove com a sua eloquencia um seu admirador que o escuta dormindo.

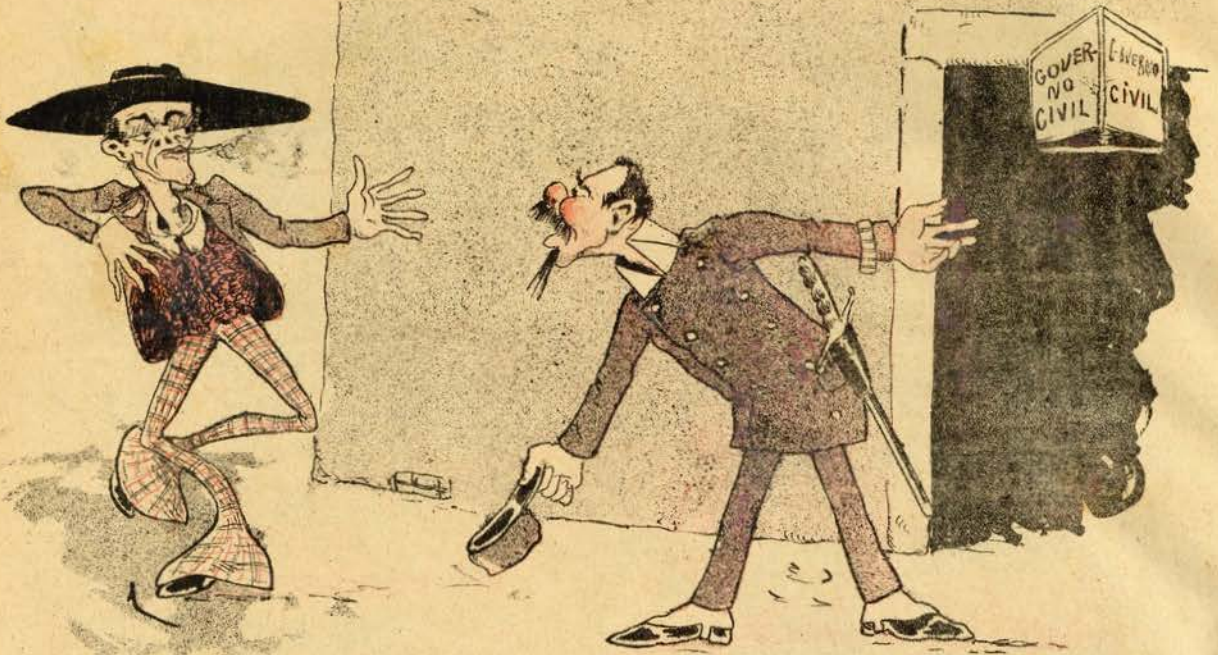


10 horas depois:
O orador — Agora meus senhores, pouco mais abusarei da vossa attenção ...

O continue de camara interrompido — Não se appressa Sr. Mariano de Carvalho!

Eu tenho aqui a chave para fechar a porta quando V. Ex.ª acabar!...

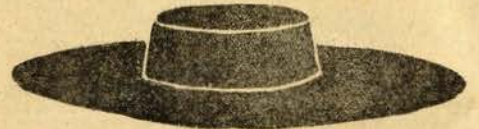
Coisas que a policia entende em deveria dizer:



A policia é muitissimo delicada.



O Hymno da Carta é o hymno do futuro.



Este chapéo é muito elegante.



Portugal está pôdre de rico.



A Inglaterra é nossa escrava.

JEFFERSON